

Operações Aritméticas e Lógicas

Universidade Federal de Uberlândia Faculdade de Computação Prof. Dr. rer. nat. Daniel D. Abdala

Na Aula Anterior ...

- A linguagem Assembly;
- Montadores;
- Ligadores;
 - Ligação Estática;
 - Ligação Dinâmica;
- Carregadores;
- Algumas palavras sobre Compiladores;
- Otimização de código;
- Programas executáveis;

Nesta Aula

- Instruções aritméticas em Z;
- Formato e Codificação de Instruções;
- Overflow e underflow;
- Instruções aritméticas em \mathbb{R} ;
- Instruções lógicas;

Instruções Aritméticas (N e Z)

ОР	Descrição	Exemplo
add	Adição com trap no overflow (não suportado pelo C)	add \$rd, \$rs, \$rt
addi	Adição com trap no overflow – segundo operando cte.	addi \$rt, \$rs, cte
addiu	Adição sem trap no overflow – segundo operando cte.	addi \$rt, \$rs, cte
addu	Adição sem trap no overflow	addu \$rd, \$rs, \$rt
aui	Adiciona a cte. Aos bits mais significativos	aui \$rt, \$rs, cte
clo	Conta # de zeros até achar um 1	clo \$rd, \$rs
clz	Conta # de uns até achar um 0	clz \$rd, \$rs
div	Divisão com overflow (LO \leftarrow quociente HI \leftarrow resto)	div \$rs, \$rt
divu	Divisão Natural sem overflow	divu \$rs, \$rt
madd	Multiplica e adiciona	madd \$rs, \$rt
maddu	Multiplica e adiciona (Naturais)	maddu \$rs, \$rt

Instruções Aritméticas (N e Z)

ОР	Descrição	Exemplo
mfhi	Move o dado contido no registrador HI	mfhi \$rs
mflo	Move o dado contido no registrador LO	mflo \$rs
msub	Multiplica e subtrai	msub \$rs, \$rt
msubu	Multiplica e subtrai (Naturais)	msubu \$rs, \$rt
mtlo	Move o dado contido em \$rs para o registrador LO	mtlo \$rs
mthi	Move o dado contido em r\$ para o registrador HI	mthi \$rs
mul	Multiplicação s/ overflow	mul \$rd, \$rs, \$rt
mult	Multiplicação (hi \leftarrow 32bits _{MSB} lo \leftarrow 32bits _{LSB})	mult \$rs, \$rt
multu	Multiplicação Natural (hi \leftarrow 32bits _{MSB} lo \leftarrow 32bits _{LSB})	multu \$rs, \$rt
sub	Subtração com overflow	sub \$rd, \$rs, \$rt
subu	Subtração sem overflow	sub u \$rd, \$rs, \$rt

Exemplo

```
inng a,b,c,d = 42;
d = (a+b) – (a+c);
i
```

```
a \rightarrow \$s0
b \rightarrow \$s1
c \rightarrow \$s2
d \rightarrow \$s3
```

```
add $t0, $s0, $s1
add $t1, $s0, $s2
sub $s3, $t0, $t1
```

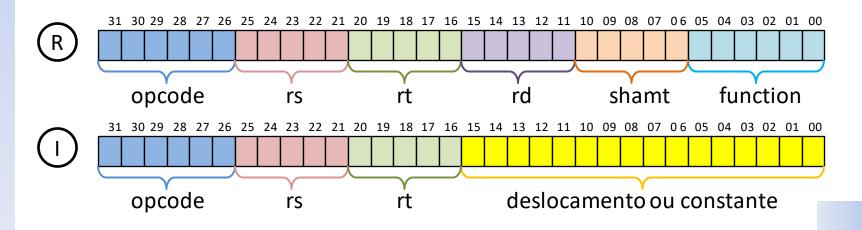
```
2 #instrucoesAritmeticas.m
4 #DDA 21.08.2016
.data
7 va: .word 42
8 vb: .word 10
9 vc: .word 0x00000FF
10 vd: .word 0xFFF00000
11 #----
12 .text
13
14 #carrega variáveis
15 la $s0, va
16 lw $s0, 0($s0)
17 la $s1, vb
18 lw $s1, 0($s1)
19 la $s2, vc
20 lw $s2, 0($s2)
21 la $s3, vd
22 lw $s3, 0($s3)
23
24 #add e suas variantes
```

```
25 add $t0, $s0, $s1
26 addi $t1, $s0, 42
27 addiu $t2, $s0, 42
   addu $t3, $s0, $s1
   #aui $t4, 0xFFFF <- não implementado no MARS
29
30
31 #contagem de zeros e uns iniciais
32 clo $t4, $s3
   clz $t5, $s2
33
34
35 #divisão
36 div $s0, $s1
37 mflo $t6 #<- geralmente duas instruções depois do div
38 mfhi $t7
39 divu $s0, $s1
40 mflo $t0 #<- geralmente duas instruções depois do div
41 mfhi $t1
42
43 madd $s0, $s1 #hilo += (long long) s * (long long) t
   maddu $s0, $s1 #hilo += (long long) s * (long long) t (wo overflow)
45
46 mtlo $s1
47 mthi $s1
48 msub $s0, $s1 #hilo -= (long long) s * (long long) t
49 msubu $50, $51 #hilo -= (long long) s * (long long) t (wo overflow)
```

```
50
51 mul $t0,$s0,$s1
52 mult $s0,$s1
53 multu $s0,$s1
54
55 sub $t0,$s0,$s1
56 subu $t3,$s0,$s1
57
58 #finaliza o programa
59 li $v0, 10
60 syscall
61 #-----
```

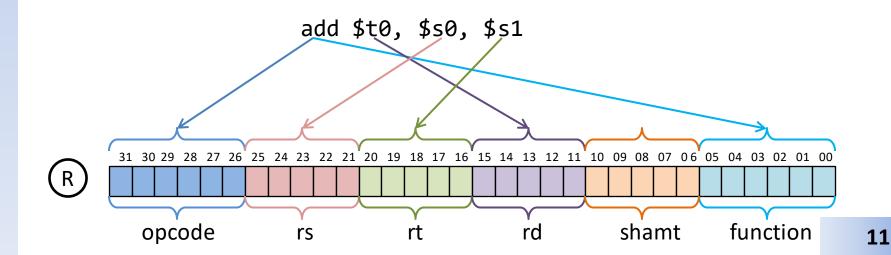
Formato das Instruções Aritméticas e Lógicas

- No MIPS todas as Instruções possuem 32 bits, sempre!
- Faz-se necessário utilizar um código binário para codificar as instruções em 32 bits;
- A maioria das instruções aritméticas e lógicas são codificadas usando o formato R, as remanescentes utilizando o formato I;
- Para interpretar o padrão de bits, o hardware utiliza as seguintes máscaras de bits:



Codificação

- Cada campo de uma instrução é codificado como uma sequência de bits;
- A maioria das instruções é do tipo R, pois todos os operadores são registradores;
- Para codificar qual dos 32 registradores são necessário 5 bits (2⁵ = 32) (campos rs, rt e rd);
- Opcode codifica qual instrução. O campo function é usado para aumentar o número de instruções codificáveis;
- Por fim o campo shamt (shift ammount) é usado apenas nas instruções de deslocamento, e zerado nas demais;



Exemplo

```
i:
long a,b,c,d,e,f = 42;
a = ((b*c) / (d*e)) - ((e+f)*(e-f))
i:
```

```
a \rightarrow \$s0
b \rightarrow \$s1
c \rightarrow \$s2
d \rightarrow \$s3
e \rightarrow \$s4
f \rightarrow \$s5
```

```
mul $t0, $s1, $s2
mul $t1, $s3, $s4
add $t2, $s4, $s5
sub $t3, $s4, $s5
div $t0, $t1
mflo $t4
mul $t5, $t2, $t3
sub $s0, $t4, $t5
```

```
mul $t0, $s1, $s2

mul $t1, $s3, $s4

div $t0, $t1

mflo $t0

add $t1, $s4, $s5

sub $t2, $s4, $s5

mul $t1, $t1, $t2

sub $s0, $t0, $t1
```

Outros usos para o ADD/ADDI

- Inicializar o valor de um registrador;
 - addi \$s0,\$zero,42
- Zerar um registrador
 - add \$s0,\$zero,\$zero
 - addi \$s0,\$zero,\$zero
- Mover dados de um registrador para outro;
 - add \$s0,\$zero,\$s1
- Incremento;
 - addi \$s0,\$s0,1
- Decremento;
 - addi \$s0,\$s0,-1

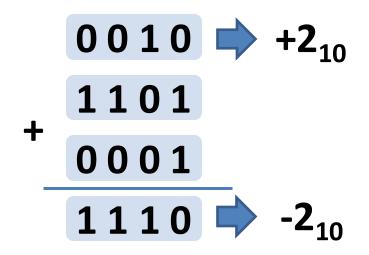
A família do ADD

OP	Descrição	Exemplo
add	Adição com overflow	add \$rd,\$rs,\$rt
addi	Adição com overflow – segundo operando constante	addi \$rt,\$rs,cte
addu	Adição sem overflow de números não sinalizados	addu \$rd,\$rs,\$rt
addiu	Adição sem overflow de números não sinalizados – segundo operando constante	addiu \$rt,\$rs,cte

- Qual a diferença entre "com overflow" e "sem overflow"?
 - Problema com a nomenclatura
 - Simplesmente significa que o sinal de overflow, quando ocorrer não lançará uma exceção.

Complemento de 2

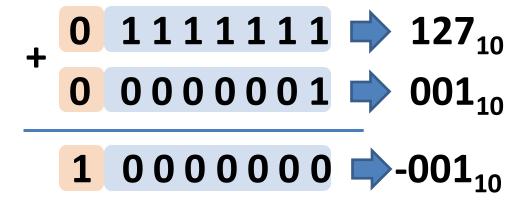
 O complemento de 2 é calculado pela inversão de cada um dos bits do número. Subsequentemente somase 1 ao valor dos bits invertidos;



Decimal	Comp. 2
7	0111
6	0110
5	0101
4	0100
3	0011
2	0010
1	0001
0	0000
-1	1111
-2	1110
-3	1101
-4	1100
-5	1011
-6	1010
-7	1001
-8	1000

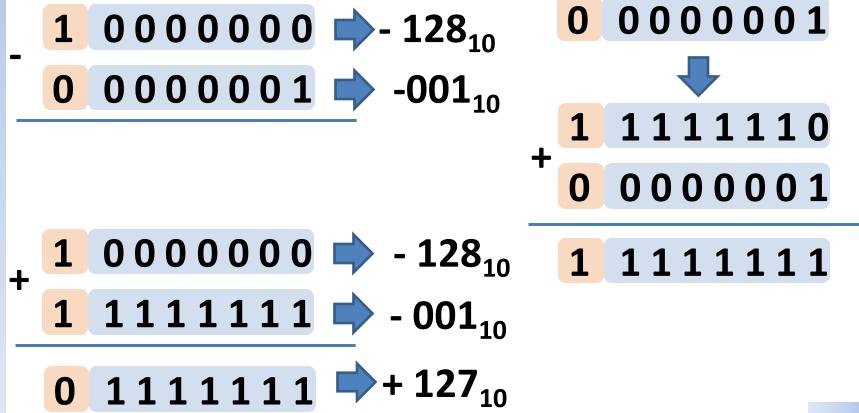
Overflow

 Qual a diferença entre uma instrução com e sem overflow?

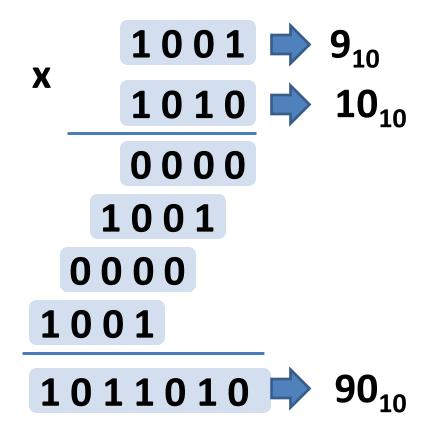


Underflow

 Qual a diferença entre uma instrução com e sem overflow?

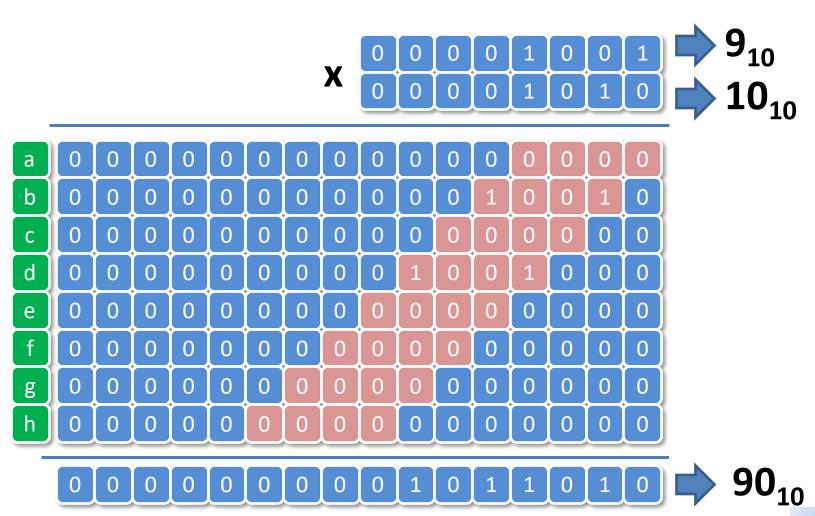


Multiplicação de Números Binários

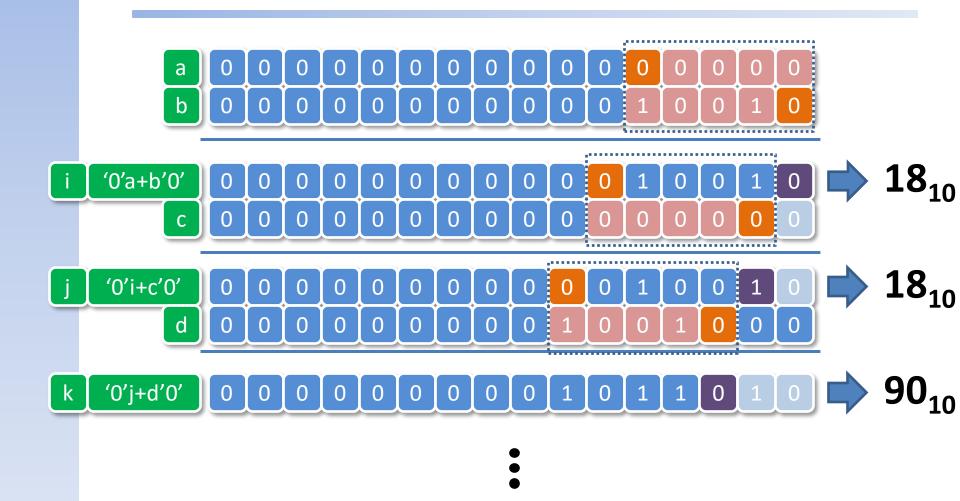


caso	resp
0x0	0
0x1	0
1x0	0
1x1	1

Multiplicação de Palavras



Somas com deslocamento para a Esquerda

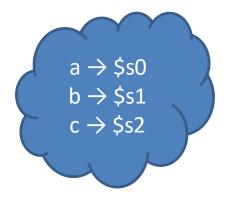


Considerações acerca do MULT

- A multiplicação de dois números de 32 bits pode gerar potencialmente um número de 64 bits significativos;
- Todos os registradores possuem 32 bits;
- Utilizamos dois registradores especiais para armazenar o resultado de 32 bits de uma multiplicação;
- Dois registradores especiais:
 - HI \rightarrow 32 bits mais significativos da palavra;
 - $-LO \rightarrow 32$ bits menos significativos da palavra.

Exemplo

```
!
long a,b,c = 42;
c = a*b;
!
```



```
mult $s0,$s1
mflo $s2
```

```
mul $s2,$s0,$s1
```

Instruções Aritméticas (R)

OP	Descrição	Exemplo
abs.d	\$f2 ← \$f4 valor absoluto (precisão dupla)	abs.d \$f2, \$f4
abs.s	\$f0 ← \$f1 valor absoluto (precisão simples)	abs.d \$f0, \$f1
add.d	\$f2 ← \$f4 + \$f6 Soma em precisão dupla	add.d \$f2, \$f4, \$f6
add.s	\$f0 ← \$f1 + \$f2 Soma em precisão simples	add.d \$f0, \$f1, \$f2
c.eq.d	$f2 == f4 ? CF0 \leftarrow 1 : CF0 \leftarrow 0$	c.eq.d \$f2, \$f4
c.eq.s	$f0 == f1 ? CF0 \leftarrow 1 : CF0 \leftarrow 0$	c.eq.s \$f0, \$f1
c.le.d	\$f2 <= \$f4 ? CF0 ← 1 : CF0 ← 0	c.le.d \$f2, \$f4
c.le.s	$f0 \leftarrow 1: CF0 \leftarrow 0$	c.le.s \$f0, \$f1
c.lt.d	\$f2 < \$f4 ? CF0 ← 1 : CF0 ← 0	c.lt.d \$f2, \$f4
c.lt.s	$f0 < f1 ? CF0 \leftarrow 1 : CF0 \leftarrow 0$	c.lt.s \$f0, \$f1
ceil.w.d	Aproxima para cima para o inteiro (word)	ceil.w.d \$f1, \$f2

Instruções Aritméticas (R)

OP	Descrição	Exemplo
ceil.w.s	Aproxima para cima para o inteiro (word)	ceil.w.s \$f0, \$f1
cvt.d.s	Converte de precisão simples para dupla	cvt.d.s \$f2, \$f1
cvt.d.w	Converte de inteiro 32 bits para precisão dupla	cvt.d.w \$f2, \$f1
cvt.s.d	Converte de precisão dupla para simples	cvt.s.d \$f1, \$f2
cvt.s.w	Converte inteiro 32bits para single	cvt.s.w \$f0, \$f1
cvt.w.d	Converte de precisão dupla para inteiro 32 bits	cvt.w.d \$f1, \$f2
cvt.w.s	Converte de precisão simples para inteiro 32 bits	cvt.w.s \$f0, \$f1
div.d	Divisão em ponto flutuante precisão dupla	div.d \$f2, \$f4, \$f6
div.s	Divisão em ponto flutuante precisão simples	div.s \$f0, \$f1, \$f3
floor.w.d	Arredonda para o inteiro 32 bits para baixo (double)	floor.w.d \$f1, \$f2
floor.w.s	Arredonda para o inteiro 32 bits para baixo (single)	floor.w.s \$f0, \$f1

Instruções Aritméticas (R)

OP	Descrição	Exemplo
mov.d	Move o double em f4-f3 para f2-f3	mov.d \$f2, \$f4
mov.s	Move o single em f1 para f0	mov.s \$f0, \$f1
movf	Move t2 para t1 se CF0 = 0	movf \$t1, \$t2
movt	Move t2 para t1 se CF0 = 1	movt \$t1,\$t2
mul.d	Multiplicação em precisão dupla	mul.d \$f2,\$f4,\$f6
mul.s	Multiplicação em precisão simples	mul.s \$f0,\$f1,\$f3
neg.d	Negação double	neg.d \$f2,\$f4
neg.s	Negação single	neg.s \$f0,\$f1
sub.d	Subtração double	sub.d \$f2,\$f4,\$f6
sub.s	Subtração single	sub.s \$f0,\$f1,\$f3

Notação em Ponto Flutuante

- Fundamentada na notação numérica científica; $42,42 = 42,42 \times 10^0 = 4,242 \times 10^1 = 0,4242 \times 10^2$
- Utilização otimizada do espaço de representação;
- Note que o sinal fracionário "flutua" dependendo do expoente associado a base;

$$+/_0$$
, mantissa \times base $+/_{-}$ expoente

- A mantissa está contida no intervalo [0,1[
- É importante notar que a notação em ponto flutuante pode induzir à erros de arredondamento.

Padrões de Representação

IEEE Standard for Floating-Point Arithmetic, IEEE 754'2008

Precisão Simples



Precisão Dupla



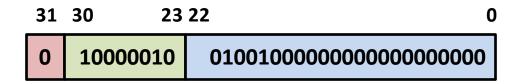
Conversão (Precisão simples)

- Expoente possui um bias de 127 (01111111₂);
- Ao contrário da notação científica tradicional, que coloca todos os dígitos significativos a direita da vírgula, em ponto flutuante deixamos um '1' a esquerda da vírgula.
- Equação para conversão binário → decimal:

$$n = (-1)^s \times \left(1 + \sum_{i=1}^{23} b_{23-i} \times 2^i\right) \times 2^{e-127}$$

Exemplo

- $10,25_{10} \Rightarrow 1010,01_2 \Rightarrow 1,01001x2^3$
- sinal \rightarrow +
- expoente \rightarrow 127+3 = 130 \rightarrow (011111111+11) = 10000010



Exemplo

- sinal \rightarrow +
- expoente → 123-127= -4

mantissa \rightarrow 1, 1001100110011001101

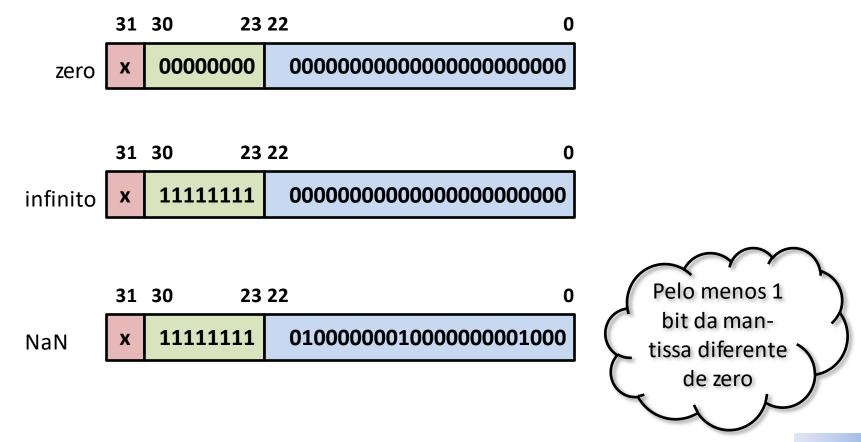
$$2^{0}+2^{-1}+2^{-4}+2^{-5}+2^{-8}+2^{-9}+2^{-12}+2^{-13}+2^{-16}+2^{-17}+2^{-18}+2^{$$

0.0001600000023841857900000000

expoente	valor
2 ⁻¹	0,500000000000000
2-2	0,250000000000000
2-3	0,125000000000000
2-4	0,0625000000000000
2 ⁻⁵	0,0312500000000000
2 ⁻⁶	0,0156250000000000
2 ⁻⁷	0,00781250000000000
2-8	0,00390625000000000
2 ⁻⁹	0,00195312500000000
2 ⁻¹⁰	0,000976562500000000
2 ⁻¹¹	0,000488281250000000
2 ⁻¹²	0,000244140625000000
2 ⁻¹³	0,000122070312500000
2 ⁻¹⁴	6,10351562500000e-05
2 ⁻¹⁵	3,05175781250000e-05
2 ⁻¹⁶	1,52587890625000e-05
2 ⁻¹⁷	7,62939453125000e-06
2 ⁻¹⁸	3,81469726562500e-06
2 ⁻¹⁹	1,90734863281250e-06
2 ⁻²⁰	9,53674316406250e-07
2 ⁻²¹	4,76837158203125e-07
2 ⁻²²	2,38418579101563e-07
2 ⁻²³	1,19209289550781e-07
2 ⁻²⁴	5,96046447753906e-08
2 ⁻²⁵	2,98023223876953e-08

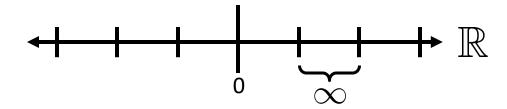
Casos Especiais

Números (não normalizados)



Números Representáveis

- Em matemática, o conjunto dos números reais é infinito;
- Entre dois números reais quaisquer, há infinitos números reais;
- Para tal, infinitos dígitos devem ser potencialmente utilizados;
- A representação de números reais utilizando a notação de ponto flutuante, utiliza um número finito de bits;
- Por definição, apenas números racionais podem ser representados em ponto flutuante;

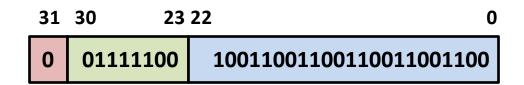


Números Representáveis

• $0.1_{10} \rightarrow 0.0001100110011 \dots$

$$Fra = \frac{1}{2^4} + \frac{1}{2^5} + \frac{1}{2^8} + \frac{1}{2^9} + \frac{1}{2^{12}} + \frac{1}{2^{13}} + \cdots \to 0.1$$

• $s = 0 \mid m = 1.1001100110011 \dots e = -4$



- Convertendo de volta para decimal ...
- m = 0,100000001490116119384765625
- erro = 0,000000001490116119384765625

Exemplos

```
.data
pi: .float -3.14159
e: .float 2.71828
.text
# Carregar dados da memória em registradores
#de ponto flutuante
                $t0, pi #end. de pi em t0
      la
      lwc1
                $f0, 0($t0) #conteudo de pi em f0
      la
                $t0, e #end. de pi em t0
                $f1, 0($t0) #conteudo de pi em f0
#valor absoluto de um número real
      abs.s
                $f21, $f0
#imprimir um número real
      1i
                $v0, 2
                $f12,$f21
      mov.s
      #syscall
#somar dois números reais
      add.s
                $f12, $f0, $f1
                $v0, 2
      li
      #syscall
#arredondamento
      ceil.w.s $f12, $f21
      #cvt.w.s $f12, $f12
      mfc1
                $a0, $f12
                $v0, 1
      1i
      syscall
```

Instruções Lógicas

OP	Descrição	Exemplo
and	E bit a bit	and \$rd,\$rs,\$rt
or	OU bit a bit	or \$rd,\$rs,\$rt
nor	NÃO OU bit a bit	nor \$rd,\$rs,\$rt
xor	OU EXCLUSIVO bit a bit	xor \$rd,\$rs,\$rt
andi	E bit a bit – segundo operando cte	andi \$rt,\$rs,cte
ori	OU bit a bit – segundo operando cte	ori \$rt,\$rs,cte
nori	NÃO OU bit a bit – segundo operando cte	nori \$rt,\$rs,cte
xori	OU EXCLUSIVO bit a bit – segundo operando cte	xori \$rt,\$rs,cte
ssl	Deslocamento para a esquerda (multiplicação base 2)	ssl \$rt,\$rs,[0:31]
slr	Deslocamento para a direita (divisão base 2)	slr \$rt,\$rs,[0:31]
sslv	Deslocamento para a esquerda (multiplicação base 2)	sslv \$rd,\$rs,\$rt
slrv	Deslocamento para a direita (divisão base 2)	slrv \$rd,\$rs,\$rt

Exemplo

Testar se um número é par ou impar

```
addi $s0,$zero, 43  #coloca em s0 o num. a ser testado addi $s1,$zero, 1  #máscara todos os bits 0 exceto o lsb and $t0,$s0,$s1  #zera todos os bits exceto o lsb #se t0 for igual a 0 o número é par, se for igual a 1 é impar
```

- Operações lógicas também são utilizadas em diversos outros contextos:
 - Testes lógicos;
 - Computação gráfica;
 - Parsing de arquivos binários;
 - etc.

Multiplicação e Divisão via Deslocamento (Base 2)

- $0 0000011 \Rightarrow 3_{10}$
- ssl \$s0, 1
 - $0 0000110 \Rightarrow 6_{10}$
- Deslocar um número para a esquerda equivale a multiplica-lo por uma potência de 2;
- Deslocar um número para a direita equivale a dividi-lo por uma potência de 2

Bibliografia Comentada



PATTERSON, D. A. e HENNESSY, J. L. 2014.
 Organização e Projeto de Computadores — A Interface Hardware/Software. Elsevier/
 Campus 4ª edição.



HENNESSY, J. L. e PATTERSON, D. A. 2012.
 Arquitetura de Computadores – Uma
 Abordagem Quantitativa. Elsevier/ Campus
 5ª edição.

Bibliografia Comentada



 MONTEIRO, M. A. 2001. Introdução à Organização de Computadores. s.l.: LTC, 2001.



• MURDOCCA, M. J. e HEURING, V. P. 2000. Introdução à Introdução de Computadores. 2000. 85-352-0684-1.

Bibliografia Comentada



• **STALLINGS, W. 2002.** Arquitetura e Organização de Computadores. 2002.



• TANENBAUM, A. S. 2007. Organização Estruturada de Computadores. 2007.